

As pastagens semeadas anuais biodiversas ricas em leguminosas (PPSBRL), uma emulação da vegetação de *Poetea bulbosae*

Carlos Aguiar*, Jaime Pires & Ester Fernández-Núñez

CIMO-Centro de Investigação de Montanha, Escola Superior Agrária de Bragança, Bragança, Portugal,

*cfaguiar@ipb.pt

As PPSBRL caracterizam-se pelo uso de misturas de sementes, muito diversas em espécies/cultivares pratenses anuais melhoradas, entre as quais preponderam leguminosas do género *Trifolium*. O conceito de PPSBRL deve-se ao agrónomo português David Crespo.

A sinecologia e a estrutura florística das PPSBRL e das pastagens de *Poetea bulbosae* (malhadas) são análogas, entre outros aspectos, nas exigências bioclimáticas, na dinâmica anual da oferta de biomassa, na sensibilidade à mobilização do solo, na dominância do *Trifolium subterraneum*, na necessidade de uma gestão cuidadosa do pastoreio nos primeiros anos de vida da pastagem de

modo a favorecer a acumulação de sementes duras no solo, no efeito do pastoreio nas interações competitivas leguminosa-gramínea, na penetração nas áreas de acarro de espécies nitrófilas de *Onopordeneae acanthii* e de *Sisymbrietalia officinalis*, e na abundância em substratos ácidos de plantas de *Polygono-Poetea annua*, de *Thero-Brometalia* e de *Aperetalia spicae-venti*. Os contactos catenais são também semelhantes: nos relevos convexos, exportadores de nutrientes e mais secos, verifica-se um influxo de espécies de *Helianthemetea guttati*, nas baixas húmidas ingressam nas pastagens as espécies de *Isoeto-Nanojuncetea*. Nas PPSBRL dominam, porém, biotipos pratenses melhorados alóctones, a fertili-

dade do solo é artificialmente incrementada e mantida com adubos e correctivos, e a perturbação pelo pastoreio é frequente e intensa. Por isso, as PPSBRL são mais produtivas, e menos permeáveis a espécies indígenas pouco produtivas do que as malhadas. Sendo mais produtivas sequestram mais carbono no solo e fixam mais azoto. Admite-se também que as PPSBRL são mais resilientes perante eventos climáticos excessivos, e que a sua produtividade flutua menos no espaço e no tempo. A gestão das PPSBRL enfrenta porém alguns problemas: a depleção de fósforo no solo reduz a abundância de leguminosas; as leguminosas semeadas que não enterram as sementes perdem rapidamente dominância após a sementeira; faltam no mercado de gramíneas capazes de resistir a regimes de pastoreio frequente e severo em condições mediterrânicas; o pisoteio pelo gado pode conduzir a um aumento da densidade aparente do solo. O método fitossociológico, e o estudo botânico e ecológico das *Poetea bulbosae* podem ser, respectivamente, um instrumento, e uma importante fonte de inspiração

no desenvolvimento de soluções de gestão para as PPSBRL. As tipologias fitossociológicas permitem uma identificação e qualificação expedita das malhadas; a aglomeração das espécies indígenas em tipos funcionais de resposta de base fitossociológica é indispensável para aprofundar a sinecologia das PPSBRL. Afiguram-se nos importantes no futuro das PPSBRL a identificação de plantas pratenses passíveis de melhoramento em malhadas íntegras e produtivas, e o estudo do nicho de regeneração, da ecologia reprodutiva e da interacção com leguminosas arbustivas das características de *Poetea bulbosae*.

Trabalho desenvolvido no âmbito do projecto FCT PTDC/AGR-AAM/69637/